

RESOLUÇÃO COESP REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 41 – 18 fevereiro 2021

Recomendação do COESP - Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública de Londrina, após a apresentação, discussão e análise do Relatório Técnico-epidemiológico elaborado pelo Grupo de Estudos COVID-19 pelos representantes de instituições que compõem o órgão consultivo e de orientação ao executivo municipal frente a pandemia do novo coronavírus em Londrina, e exposto durante reunião ordinária realizada em 18 de fevereiro de 2021, em plataforma digital, com início às 17 horas.

Segue:

“A pandemia no município de Londrina, segue com aparente redução do número de notificações de SG, SRAG e média móvel de casos e óbitos decorrentes da COVID-19, em relação às SE 05/21 e SE06/21. Importante esclarecer que o aumento de internações observado a partir da segunda semana de fevereiro/21, considerando a quantidade de leitos ofertados para tal fim neste período, principalmente em enfermaria COVID exclusivo do HU, deveu-se em função do aumento de casos confirmados a partir das SE 01/21 e SE02/21, acompanhando o curso natural da infecção, sendo que o período de incubação da doença pode ser de até 14 dias após exposição e a partir da data de início de sintomas. Observa-se que, do aumento do número de casos sintomáticos e confirmados, a sequência esperada é de aumento de internações em enfermaria, aumento de internações em UTI e óbitos.”

A conclusão técnico-epidemiológica acordada pelos membros do COESP recomenda, portanto, ao executivo:

- 1) que seja mantido o nível de isolamento social proposto anteriormente, com a obrigatoriedade dos cuidados individuais e coletivos;
- 2) atentar-se à introdução de variantes do SARS-CoV-2 (P1 em Araraquara, por exemplo) e concomitância com o aumento do número de casos de Dengue, visto que a doença já entrou em transmissão sustentada no município de Londrina;
- 3) alertar a população para o fato de que os efeitos coletivos da vacinação necessitam de expressivo aumento do número de pessoas imunizadas e todo o processo de vacinação seguirá por vários meses seguindo o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19;
- 4) considerar que quaisquer medidas de restrição de mobilidade e assim redução da transmissibilidade leva 10-14 dias para surtir efeitos;
- 5) com a perspectiva de um agravamento na disponibilização de leitos de UTIs, o COESP sugere uma reavaliação dos leitos disponíveis em toda a rede hospitalar (utilizados ou não), bem como revisão do plano de contingência para eventual ampliação pelo Estado/Município;

- 6) rever os fluxos de referência e contra-referência entre a rede hospitalar;
- 7) alertar ao Poder Público de práticas comerciais predatórias e ou abusivas pelos fornecedores de insumos (equipamentos);
- 8) recomenda maior controle/fiscalização junto aos bares e eventos quanto a aglomerações;
- 9) segue a importância de agendar com este Centro um estudo e discussão como a sua pauta principal “a situação das escolas”;
- 10) indicado retomada imediata das reuniões ordinárias do Fórum dos Prefeitos para combate à COVID-19, no intuito de articular as ações da região de saúde de forma cooperativa;
- 11) **recomendação do reforço nos cuidados do distanciamento social com a manutenção da proibição por decretos municipais e estaduais às aglomerações de pessoas, mesmo que famílias, em locais/eventos públicos ou privados. Reforçar as medidas do toque de recolher das 23:00 as 05:00 horas decretadas pelo governador do Estado do Paraná até 28/02/21.**

Consideração final:

Baseando-se no relatório técnico-epidemiológico apresentado nesta data (18/02/21) quanto aos indicativos referenciados pelo CONASS em relação à taxa de ocupação de leitos (UTIs e clínicos/enfermarias, exclusivos COVID-19), à variação no número de novos casos e de óbitos registrados nos últimos 14 dias, e à taxa de positividade para COVID-19, o COESP sinaliza **23** pontos como classificação de **RISCO ALTO**, ou seja, **VERMELHO**, para o município de Londrina.



Londrina, 18 de fevereiro de 2021.